



16º CONGRESSO INTERNACIONAL DE  
**uro-oncologia**

11º SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE URO-ONCOLOGIA

02 a 05 de abril de 2025 | Sheraton WTC – SP



Universidade  
de Fortaleza

# ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR NEOPLASIA PROSTÁTICA MALIGNA NO BRASIL: DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO E RAÇA ENTRE OS ANOS DE 2013 A 2023

**AUTORES:** DAVI DE HOLANDA MARTINS ACSELRAD<sup>1</sup>, SARA DE ARAGÃO MIRANDA<sup>1</sup>,

DIANA MONTEIRO GONÇALVES<sup>1</sup>, LARISSA PEIXOTO TEIXEIRA<sup>1</sup>, MARCELO LEITE FERNANDES FILHO<sup>1</sup>, JOÃO PEDRO MAGALHÃES SARAIVA<sup>1</sup>, GABRIEL DOUGLAS EVANGELISTA<sup>1</sup>, PRISCILA YE WENYAN<sup>1</sup>, TIAGO COSTA MAIA<sup>1</sup>, IVON TEIXEIRA DE SOUZA<sup>2</sup>

1-Acadêmico de Medicina pela Universidade de Fortaleza.;

2-Urologista pela Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza.

## INTRODUÇÃO

As neoplasias prostáticas malignas constituem um grupo de doenças que afetam a glândula prostática, um órgão masculino responsável pela produção do fluido seminal e pelo controle urinário. Os sintomas clínicos mais comuns incluem disúria, hematúria e incontinência urinária. Quando não diagnosticada precocemente, a neoplasia prostática maligna pode evoluir para estágios mais avançados, com o desenvolvimento de lesões metastáticas. Esse estudo tem como objetivo analisar a distribuição das internações por neoplasia prostática maligna no Brasil, entre 2013 e 2023, por região e raça.

## METODOLOGIA

Este estudo observacional quantitativo, com abordagem retrospectiva e análise de dados secundários do DataSUS, investigou as internações por neoplasia prostática maligna no Brasil entre dezembro de 2013 e dezembro de 2023. A análise incluiu a prevalência de internações masculinas, segmentada por raça/etnia, e a distribuição geográfica dos casos nas diversas regiões do país. A confidencialidade dos dados foi garantida conforme as diretrizes éticas e a legislação vigente para o uso de dados públicos.

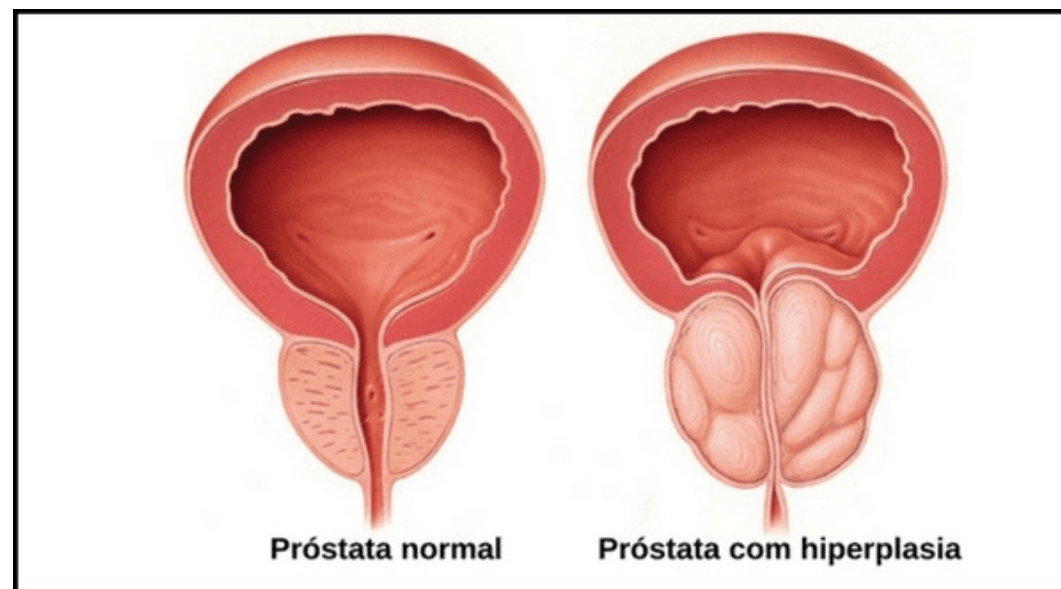
## RESULTADO

Entre os anos analisados, no Brasil, houve 345.138 internações por neoplasia prostática maligna, com uma maior prevalência da cor/raça parda, com 39,84% das internações (n=137.509), seguida pela cor/raça branca, com 37,34% (n =128.881). Em relação às regiões do país, é possível identificar um predomínio de internações na região Sudeste, com 51,35% internações (n=177.259), seguida pela região Nordeste com 24,41% (n= 84.251), região Sul com 15,53% (n=53.617), região Centro-Oeste com 5,89% (n=20.331) e região Norte com 2,80% (n=9.680).

## CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou a distribuição das internações por neoplasia prostática maligna no Brasil entre 2013 e 2023, destacando a maior prevalência nas regiões Sudeste e nas raças parda e branca. A concentração de casos nas regiões mais populosas sugere que fatores geográficos podem influenciar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento. Além disso, a análise indica a necessidade de estratégias de saúde pública que promovam o diagnóstico precoce e garantam um acesso equitativo aos cuidados médicos, especialmente nas regiões com maior número de internações. Tais medidas são essenciais para reduzir as desigualdades no cuidado e melhorar os desfechos de saúde para a população masculina.

Figura 1: Comparação entre próstata eutrófica e hiperplásica



Fonte: JFSIMON.PRO@GMAIL.COM. Câncer de próstata: sintomas, tratamento e prevenção IMEB. IMEB. Disponível em: <<https://imeb.com.br/cancer-de-prostata-sintomas-tratamentos-e-causas/>>. Acesso em: 29 mar. 2025.

## REFERÊNCIAS

- ARAUJO, M. S. M. et al. Caracterização sociodemográfica e clínica de homens com câncer de próstata. *Revista de salud publica (Bogota, Colombia)*, v. 21, n. 3, p. 1–6, 2019.
- ZACCHI, S. R. et al. Associação de variáveis sociodemográficas e clínicas com o estadiamento inicial em homens com câncer de próstata. *Cadernos saúde coletiva*, v. 22, n. 1, p. 93–100, 2014.
- CARDOSO, Lúcia; SILVA, Ana Paula. Desigualdades regionais na prevalência de doenças no Brasil: análise do câncer de próstata e acesso ao sistema de saúde. *Revista de Saúde Pública, São Paulo*, v. 54, p. 64, 2020.
- SANTOS, Tânia de Souza; ALMEIDA, Rogério Costa de. Desigualdades raciais e saúde no Brasil: uma análise da distribuição de doenças e o acesso aos serviços de saúde. *Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro*, v. 36, n. 6, p. e00154618, 2020.
- ZACCHI, Sérgio Riguete et al. Associação de variáveis sociodemográficas e clínicas com o estadiamento inicial em homens com câncer de próstata. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 22, n. 1, p. 93–100, mar. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462x201400010014>. Acesso em: 16 abr. 2021.